

Evaristo Dall'Alba

Quem sai na frente pode ganhar mais fácil

Depois de uma reunião que durou cinco horas, o PDT de Caxias do Sul derrotou a idéia lançada por alguns dos seus membros de fazer uma pré-convenção. Seria assim, mais ou menos: os 1.400 filiados ao partido de Brizola votariam diversas questões, indicando os candidatos a vereador (proposta depois retirada no substituto), a prefeito, a deputado estadual e federal. Com isso, a idéia básica era a de "democratizar" o partido onde as bases é que escolheriam seu candidato e sua nominata. A idéia não passou. Não por ser má. Pelo contrário; seus autores apenas ouviram elogios. Mas um partido pobre, em formação, e sem os milhões dos outros poderia queimar muito fogo numa pré-convenção, desgastar-se, arrumar problemas e perder a eleição. Foi o que a maioria decidiu.

O PDT vai ainda com um só nome para a Prefeitura e apoiará oficialmente só um para a Assembléia. Rossetti vai para Brasília retomar a sua cadeira. O PDT local hipoteca-lhe todo seu apoio.

Agora que o PDT só vai com um nome, o PMDB escolherá com maior calma o seu (ou os seus) candidatos(s). É claro que o nome vai influir em muito. Se o PDT fosse com Rossetti, o partido de Ulysses Guimarães, Simon & Cia, Ltda. iria com Trez e Drago. O PMDB acredita que esta seria uma parada dura. Mas o nome não é Rossetti. O PDT, quer queira ou não, irá com o candidato que o prefeito apoiar. E eu arrisco um palpite: o PMDB vai só com Clóvis Drago. A menos que os trabalhistas escolham outro nome ou mudem suas próprias regras de jogo.

SAIR ANTES É BOM?

Há uma ânsia geral na opinião pública em saber-se dos nomes dos candidatos a prefeito em Caxias do Sul. Eu penso que o partido que definir antes seu nome pode ganhar mais fácil. Só não pode incorrer num erro meio primário do PT. Além de campanha em surdina, precisa-se do barulho do rádio e da TV. E o PT ainda meio sumido por aqui, ao menos em termos de candidatos a prefeito.

Dentro do PMDB, PDT e PDS aquele que lançar antes seus nomes terá maior chances. A campanha deste ano será dura, árdua, cansativa e sobre tudo cara. Para diminuir-lhe os custos financeiros e físicos só há uma forma: dar mais tempo aos candidatos. De que forma? Lançando-os antes que os demais partidos. Assim, quando o partido "A" bater num ponto ou bairro determinado, o primeiro impacto (que é o mais forte, o que fica) terá sido arroubado pelo que lá tiver chegado antes.

TARDE, MAS VEIO E... MORREU

Uma das piadas que eu havia previsto saiu contra o PDT mais cedo do que esperava e morreu também antes do previsto. Dizia que 30% dos milhões do PDS iriam para a campanha do Collares. Não é necessário dizer-se de onde saiu. Mas saiu malcheirosa e morreu podre. Aliás, eu admiro muito quem luta limpo e acredita em ideais. Salvo algum senão por personagens de menor importância, o PT merece todo o meu respeito. Sua luta é correta e procura inovar. Claro que o PT tem um linguagem nova a transmitir. O PDT, por sua vez, me parece mais adaptado à realidade de hoje, embora peque em alguns esquemas meio ultrapassados. Mas luta por aquilo que acredita. Já os outros, sem ideal e sem luta definida, perdem tempo com boato

Décio Bombassaro

Políticos não se despojam do totalitarismo

Terá a abertura chegado aos partidos políticos? É provável que não. A maioria dos integrantes dessas agremiações parece estar imune aos ventos liberalizantes, que passaram a soprar depois da extinção do AI-5 e do advento da anistia e do levantamento da censura ao rádio, imprensa e televisão.

A implantação do bipartidarismo, com todas as suas seqüelas maniqueístas, fortaleceu no espírito dos políticos brasileiros a concepção do **Ou Está Comigo, Ou Está Contra Mim**. O reflexo passou, por osmose, ao núcleo partidário, esfacelando todas as estruturas e impossibilitando qualquer arremedo de unidade.

Esperavam, os mais ingênuos, que a criação do pluripartidarismo eliminasse as discórdias, fortalecendo as agremiações. O que se constatou, porém, foi a multiplicação das desavenças e a fragmentação geral dos partidos. É que a mentalidade da chamada classe política, viciada pelos atos arbitrários contra o Estado de Direito, não evoluiu. Mesmo as oposições continuam impregnadas de espírito totalitário e desinteressadas pelo diálogo.

LEMBRETE:

★ Assessoria política do PDT, na Câmara Municipal, conseguiu importante documento do PMDB, com a relação de todos os candidatos a vereador. Os dirigentes peemedebistas querem saber como falhou a sua segurança...

★ Alfredo José De Bortoli (PDS), ex-vereador, anuncia que concorrerá a uma vaga no Legislativo caxiense. Ele informa que o seu sobrinho, Sérgio Maltauro, também vai concorrer. Para De Bortoli, o único nome que unirá o PDS nas eleições é o do empresário Francisco Stédile.

★ Componente do Diretório Municipal do PDT diz, com toda a segurança, que o candidato de seu partido à Prefeitura não será nem Dorvalino Mincatto, nem Marinho Kury. Pergunto: "Darwin Corsetti, então?" Ele responde: "Não! Nem esse! É surpresa..."

★ Para um destacado dirigente do PDS, o lançamento do nome de Adelar Santarém nada mais significa do que tentar ocupar espaço político dentro do partido governista. Mas cometem um engano - prossegue o prócer pedessista -, porque Santarém não detém expressão política.

★ Vereador Régis Prestes, há dias, manifestava preocupação. "Devo ou não concorrer à Assembléia Legislativa?" - perguntava a um grupo de amigos. Ele calcula que as despesas possam chegar a Cr\$ 9 milhões... Mas, em seguida, informava: "Serei o vencedor na convenção e conto com o apoio de Bom Jesus, São Francisco de Paula, Cambará do Sul e Canela, por enquanto".

★ Virvi Sirtoli, provável candidato do PDS à Câmara Municipal pelas localidades de 4ª Léguas e Galópolis, instalou Comitê Eleitoral na Galeria Central. De sua parte, o vereador Ovídio Deitos (PDS) só aguarda a convenção para instalar Comitê na Avenida Júlio de Castilhos, no prédio onde funcionou o Palácio das Flores.

Tópicos

Prefeito Mansueto Serafini Filho encontra-se neste final de semana com o presidente nacional do PDT, ex-governador Leonel Brizola. Embora ainda cogitassem o nome de Mansueto para concorrer nas próximas eleições, o prefeito é inelegível. De qualquer modo, as novidades por ocorrer são muitas. Certamente, não será um encontro casual.

Grandes surpresas poderão acontecer nos próximos dias. Trata-se de pessoas até então inelegíveis, que estão se tornando elegíveis, e tudo farão para chegar ao poder. O processo passou pela Justiça Eleitoral despercebido, devendo ser aprovado agora por decurso de prazo.

Candidato a vereador pelo PDS, Luís Carlos Lucena, tem se recusado a usar a palavra "infiltração". Com isso, ele prefere dizer que, sinônimo dessa palavra, em meios políticos como por exemplo o PDS, é "conquistado". Lucena acredita que o PDS conquistou seu espaço o que os demais partidos não devem infiltrar-se, mas apenas, conquistar.

Advogado militante da Comarca de Caxias do Sul, não se conforma, há muitos anos, que para os cargos de

maior responsabilidade, quais sejam a de dirigir os destinos de um país, de um Estado ou de um município, os candidatos não se submetam, pelo mínimo, a um exame psicotécnico.

Partido dos Trabalhadores está agora espenhado em conseguir um novo nome para concorrer à Assembléia Legislativa, junto com o vereador de Farroupilha, Anselmo Brustolin. Embora os dirigentes petistas já tenham o nome em mente, eles continuarão com seus sistemas de escolha de baixo para cima. O nome terá que ser apoiado pela massa.

Além de Adir Ubaldo Rech, Delegado de Educação em Caxias, outros nomes colunáveis poderão surgir em eventuais processos de cobrança das bolsas de estudos rotativas, que não foram pagas dentro dos prazos estabelecidos pela lei.

Presidente do CPM da Escola Estadual João Triches dirigiu-se ao Governo do Estado, a fim de solicitar o cancelamento e a construção de um muro em frente ao estabelecimento. O Estado informou que isso era competência do Município. E o presidente também foi infor-

mado no Município, que isso era competência do Estado. O Presidente então resolveu fazer a legítima aventura: esperar para depois das eleições.

Partido Democrático Cristão, o mais recente de todos acaba de publicar seu manifesto de lançamento, estatutos e programa de ação, no Diário Oficial. Com cinco objetivos, o PDC quer retornar à ativa: nenhuma criança sem escola, nenhum trabalhador sem casa, nenhum lavrador sem terra, ninguém sem seguro social. Agora, parece que realmente os programas partidários vão se confundir. Políticos como Victor Faccioni, Ovídio Deitos, Mário Gardelin, Higino Corsetti, Euclides Triches, eram do PDC. Aliás, foi o partido que lhes deu a **abertura**. Sem falar no próprio Padre Eugênio Giordani.

"Um povo tem sempre o direito de rever, reformar e de mudar sua Constituição. Uma geração não pode sujeitar as suas leis às gerações futuras. A Constituinte é a voz da nação que há de ser ouvida. Ela é a reunião de representantes do Povo, livremente eleitos, com a finalidade especial de elaborar a Constituição do País". E assim por diante. Por que o PMDB, que tem essa bandeira, ainda não explicou ao povo o que é a Constituinte? Ou ela é secundária?